



INSTITUTO DE PSIQUIATRIA - IPUB Universidade Federal do Rio de Janeiro

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental

MANIFESTO CONTRA RETROCESSOS POLÍTICOS NA SAÚDE MENTAL

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL DO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO vem a público manifestar o seu total repúdio as propostas de alteração da Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas a serem apresentadas na CIT 14 de dezembro de 2017, por meio do Coordenador Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, Sr. Quirino Cordeiro.

As diretrizes propostas apresentam-se na contramão da Política Pública de Saúde Mental reconhecida mundialmente por organizações de respeito internacional como a OPAS, OMS e WAPR.

É inadmissível, após todos esses anos exitosos de consolidação da Política de Saúde Mental como uma Política de Estado, que a coordenação nacional proponha medidas que coloquem em risco uma política eticamente responsável, construída de modo democrático e ininterrupto desde 1986, seja por meio de um amplo debate com a sociedade, seja por meio das Conferências Municipais, Estaduais e Nacionais de Saúde Mental. Ao longo dessas décadas uma sólida política de assistência em saúde mental vem sendo construída trazendo profundas modificações na assistência ao portador de sofrimento psíquico de forma que o cuidado seja extra-hospitalar e de base comunitária. Os resultados da implantação dessa política não deixam dúvidas ao mostrar de forma incontestável a o impacto na qualidade de vida e na produção de autonomia desses cidadãos. Desde 2001 a Organização Mundial da Saúde reconhece os efeitos nefastos do hospital psiquiátrico ao eleger o tema da saúde mental em comemoração do Dia Mundial da Saúde com o lema: “Cuidar sim, Excluir Não, prova inequívoca do entendimento de que o manicômio e suas práticas asilares são iatrogênicos, seja do ponto de vista ético, como humano, técnico e científico.

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL DO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO seguirá junto a todos os coletivos que defendam uma assistência pública de saúde mental, com qualidade, equanimemente responsável, extra-hospitalar e de base comunitária.